

VISUAL REPAGINADO

Cuidar do cabelo não é exclusividade das mulheres. A Revista separou algumas dicas para quem acha que transformar o look é aquele bicho de sete cabeças!

POR LUNA VELOSO*

Já passou do tempo em que cuidados com o cabelo eram considerados uma prática exclusivamente feminina. Todo mundo já teve aquela vontade de mudar radicalmente a aparência ou apenas renovar o corte dos fios para algo mais moderno e descolado. Repaginar o visual com penteados e tinturas também está cada vez mais presente no universo masculino.

Às vezes, uma longa lista de produtos finalizadores, um cronograma capilar com várias etapas, terapia para os fios, químicas e restaurações caríssimas podem desanimar quem nunca tinha parado para dar aquela atenção-zinha extra para os fios. Começar a se aventurar nesse universo, porém, exige uma rotina de cuidados muito mais simples do que parece. O básico funciona e já é mais do que suficiente.

Um bom ponto de partida para qualquer transformação é o corte. Seja ela radical, seja apenas uma renovada nas pontinhas, ter um profissional de qualidade, muitas vezes, é o que vai fazer a diferença em todo o processo. O privilégio de poder investir nesse serviço não pode ser desperdiçado, é uma grande demonstração de amor-próprio.

Franck Rodrigues é hair stylist há mais de 25 anos e, desde o início da carreira, trabalha com ambos os públicos — masculino e feminino. Seus atendimentos são personalizados e, com o uso da técnica harmônica em seus cortes, ele traz liberdade e movimento para os cabelos, encaixando em todos os formatos de rosto.

A harmonização dá aos cortes um toque singular, é uma técnica que leva em conta as proporções de cada um. Fugindo da padronização da técnica geométrica, cada pessoa tem um resultado específico, pensado para as suas próprias características, e isso independe do gênero.

Mesmo com a tendência de cortes personalizados, é sempre bom ter uma inspiração de base para levar para o cabeleireiro na hora de realizar o procedimento. O ano de 2022 tem seguido a linha dos últimos anos, com a tendência de cabelos próximos ao natural, com movimentações mais orgânicas e menos alinhadas. Para o público ousado, porém, existem as opções criativas.

A Revista separou alguns modelos que são a prova viva de que o universo dos cabelos não tem um gênero específico.

***Estagiária sob a supervisão de Síbele Negromonte**

BUZZ CUT

Não há nada mais natural do que usar o cabelo exatamente da forma como ele veio ao mundo — rente à cabeça. Raspar os fios é aquela tendência que chegou para ficar! Mesmo que alguns achem que surgiu dos delírios da quarentena, o corte tem todo seu simbolismo histórico. Fora o ambiente militar, onde o visual é muito usado, ele também representa todo um movimento de contracultura, rebeldia e empoderamento. Com ou sem intenção de protesto, ele traz muita praticidade para o dia a dia!

Reprodução Pinterest



Reprodução/Pinterest

